

A AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DAS EQUIPES DE ESF¹

Barbara Letícia Dudel Mayer², Terezinha Heck Weiller³.

¹ Trabalho desenvolvido através de Projeto de Pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

² Enfermeira egressa da Unijui, Mestranda em Enfermagem pelo PPGENF da Universidade Federal de Santa Maria, autora do trabalho. E-mail: barbaraldmayer@gmail.com

³ Professora Doutora do PPGENF da Universidade Federal de Santa Maria, orientadora do trabalho. E-mail: weiller2@hotmail.com

Introdução

A avaliação de serviços de saúde visa o alcance da resolubilidade e qualidade em saúde, visto que ela produz informações acerca de uma determinada situação. Nesse sentido, ela é parte fundamental no planejamento da gestão do sistema de saúde e principalmente, da gestão do cotidiano de trabalho das equipes de saúde. Assim, a avaliação é tida como efetiva a partir do momento que reordena a execução das ações e serviços de atenção à saúde e da sua intervenção na realidade de saúde do país (CONTANDRIOPOULOS, 1999; HARTZ, 1997; CAMPOS, 1992).

No Brasil, a avaliação em saúde se apresenta necessária a partir da expansão dos serviços da Atenção Básica (AB), principalmente pelo Programa Saúde da Família (PSF), no ano de 1994. Dentre os programas de avaliação de serviços de saúde da AB implantados, o mais recente trata-se do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), que teve início em 2011. A adesão ao PMAQ no Estado do Rio Grande do Sul (RS) no ano de 2011 ocorreu em 428 municípios, o que corresponde a 86% no Estado; 38,59% na região Sul (1.109 adesões municipais) e 8,7% a nível nacional (5.300 mil adesões municipais). Em se tratando de Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) do Estado do RS, a 4ªCRS/RS, localizada na região central do Estado, obteve 28 adesões ao PMAQ dos 32 municípios por ela abrangidos (BRASIL, 2013d).

Deste modo, evidencia-se a necessidade de investigar como as equipes que compõem a Estratégia Saúde da Família (ESF), participam da implantação do PMAQ na AB, visto que elas estão envolvidas com esse processo e principalmente com os resultados da avaliação. Do mesmo modo, são eles, os profissionais que compõem as equipes de ESF que são a porta de entrada dos serviços da AB e, paradoxalmente, são sujeitos de poucas investigações na área da saúde (BORGES E BAPTISTA, 2010).

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar Projeto de Pesquisa que tem como objetivo “Identificar como os profissionais das equipes de ESF da Região Central do Estado do RS abrangidos pela 4ª CRS/RS participam da implantação do PMAQ na AB”.

Metodologia

Esta pesquisa compreende a apresentação de Projeto de Pesquisa de Mestrado desenvolvida desde o ano de 2013. Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, sob o delineamento de estudo de campo e técnica de Grupo Focal (MINAYO, 2010; BACKES et al, 2011). Os sujeitos da pesquisa compreendem profissionais da rede pública da AB que compõem as equipes mínimas de saúde de ESF (um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde) de dois municípios da 4ª CRS/RS.

Dentre as etapas já realizadas nesta pesquisa estão a aproximação e ambientação aos serviços de saúde e às equipes de ESF; a coleta de dados que compreendeu um período de 90 dias e, agora está na fase de análise e interpretação dos dados. A análise dos dados está sendo realizada sob a Análise Conteúdo de Bardin (2011) e o Referencial Teórico trata-se do Materialismo Histórico e Dialético (BARBOSA, 2012).

Todos os preceitos éticos de pesquisa que envolvem seres humanos foram observados conforme a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012a). Esta pesquisa obteve aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, nº CAAE: 24660713.4.0000.5346.

Resultados e discussão

O interesse pela temática da avaliação em saúde da AB teve início após inserção no curso de Mestrado em Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em março de 2013, na linha de pesquisa “Trabalho e Gestão em Enfermagem e Saúde” e, no Grupo de Pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem”, em que houve a proposta de trabalhar com esta temática.

Entretanto, a identificação pela área de Gestão em Enfermagem e Saúde teve ênfase no 7º semestre em curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), ao realizar a disciplina teórico-prática de Administração em Enfermagem. Igualmente, experiência em pesquisa de iniciação científica desde o 3º semestre do curso de graduação, instigou à continuidade em pesquisa e na área de gestão em saúde e enfermagem.

Deste modo, ao realizar a busca por referencial teórico acerca da temática da avaliação em saúde, em específico de serviços de saúde da AB e perspectiva das equipes de ESF com relação à

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

avaliação, foi possível identificar produções científicas que versavam sobre a questão da escassez de investigações sobre a avaliação em saúde da AB a partir da participação das equipes de ESF, o que compreende impressões e sentimentos dos profissionais de saúde considerando os diferentes arranjos e estratégias na AB; a avaliação de estrutura física, custos e financiamento, assim como da avaliação de desempenho e organização do serviço.

Igualmente os estudos pontuavam que a avaliação em saúde da AB deve considerar a objetividade e a subjetividade, o quantitativo e o qualitativo, a estrutura e o processo, mas também, a experiência dos profissionais e usuários que compõem esse sistema de saúde. Do mesmo modo, as pesquisas enfatizavam que as equipes de ESF precisam adquirir novos modelos intelectuais para apreender a complexidade da avaliação em saúde da AB, sendo reflexivos e tendo consciência dos determinantes das suas decisões e das suas práticas (ONOCKO-CAMPOS et al, 2012; PEREIRA et al, 2011; CONIL, 2008; IBANEZ et al, 2006; CONTANDRIOPOULOS, 2006).

Assim, autores afirmam que não basta apenas institucionalizar a avaliação, é preciso que esta produza informações capazes de possibilitar processos de reflexão e discussão, de tomada de decisões, de intervenção, que vise a qualificação contínua da atenção à saúde, principalmente com a participação das equipes de saúde da AB, de modo que a avaliação se torne uma constante na prática dos mesmos (VIEIRA-DA-SILVA, 1999; CONTANDRIOPOULOS, 1999).

Nesse sentido, a participação das equipes de saúde da ESF nos processos de avaliação dos serviços de saúde da AB no país, implica diretamente na dinâmica desses atores em uma permanente renegociação de seus papéis - para e, na práxis - no sentido de transcender a alienação social, o que favorece a reflexão sobre as suas práticas, na oferta de cuidado de saúde, e a identificação da solução para velhos problemas em um contexto de mudanças, que o próprio processo de avaliação ocasiona (BARBOSA, 2010; AZAMBUJA et al, 2007; HARTZ E CONTANDRIOPOULOS, 2004; CAMPOS, 1992).

Portanto, esta pesquisa pode proporcionar, por meio das sessões de Grupo Focal, momentos de reflexão acerca da avaliação em saúde da AB e principalmente do processo de participação das equipes de ESF na implantação da avaliação, o que pode apontar estratégias para o fortalecimento da mesma, das potencialidades e necessidades da avaliação da AB a partir do cotidiano de trabalho das equipes de ESF e consequentemente do sistema de saúde público brasileiro, com relação à implementação e implantação integral dos princípios da Atenção Primária em Saúde (APS) e das diretrizes do Sistema Único de Saúde (WEILLER, 2008; CONTANDRIOPOULOS, 2006).

Do mesmo modo, o referencial teórico do Materialismo Histórico Dialético, possibilitará análise do campo histórico da saúde numa perspectiva macro e micro estrutural histórica-social, e implica na dinâmica dos sujeitos a partir da reflexão sobre as suas práticas e na atenção à saúde (BARBOSA, 2010).

Conclusões

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

Conclui-se que esta pesquisa pode contribuir socialmente com relação aos seus resultados, tanto em se tratando da aplicação da mesma nas equipes de ESF participantes, quanto aos serviços de saúde. Igualmente, os resultados desta pesquisa serão apresentados às equipes participantes para que as mesmas possam ter retorno quanto às reflexões realizadas nas sessões de Grupo Focal e como isso está diretamente relacionado ao Materialismo Histórico Dialético em se tratando da questão saúde no país. Também, os resultados desta pesquisa serão publicados e divulgados em meio acadêmico e científico para que possam contribuir com outras pesquisas e com mudanças relacionadas à avaliação de serviços de saúde da atenção básica.

Palavras-Chave: Avaliação em Saúde; Avaliação de Serviços de Saúde; Programa de Saúde da Família; Equipe de Assistência ao Paciente; Enfermagem.

Referências Bibliográficas

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 1ªed.2ªreimp. revisada e ampliada. São Paulo/SP: Ed. Edições 70, 2011. 279 p.
- BACKES, D. S. et al. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. O mundo da saúde. São Paulo: 2011; 35(4):438-442. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/grupo_focal_como_tecnica_coleta_analise_dados_pesquisa_qualitativa.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2013.
- BARBOSA, W. V. O Materialismo Histórico. In: REZENDE, Antonio. Curso de Filosofia. 15ª reimpressão. Rio de Janeiro/RJ: Editora Zahar, 2012. 311p.
- BARBOSA, R. H. S. A 'Teoria da práxis': Retomando o referencial marxista para o enfrentamento do capitalismo no campo da saúde. Trab. educ. saúde vol.8 nº.1 Rio de Janeiro Mar./June 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v8n1/02.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2013.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 06 de ago. 2013.
- _____. Ministério da Saúde. Saúde Mais Perto de Você, Portal do Gestor. Relatório Adesão AB, 2013. Disponível em: <<http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sgdab/relatorio/relatorio-sse-pmaq-propostaubs.php>>. Acesso em: 08 ago. 2013.
- BORGES, C. F.; BAPTISTA, T. W. F. A política de atenção básica do ministério da saúde: refletindo sobre a definição de prioridades. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 8 n. 1, p. 27-53,mar./jun.2010. Disponível em: <<http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r285.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2013.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

- CAMPOS, G. W. S. Sobre e peleja dos sujeitos da reforma, ou da reforma dos sujeitos em peleja. *Saúde e Sociedade*, 1(2):79-95, 1992. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v1n2/05.pdf>>. Acesso em: 08 de ago. 2013.
- CONILL, E. M. Ensaio histórico-conceitual sobre a Atenção Primária à Saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da Estratégia Saúde da Família em centros urbanos no Brasil. *Cad. Saud. Pub.* 2008, 24(1): S7-S27. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24s1/02.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2013.
- CONTANDRIOPOULOS, A. P. Avaliando a institucionalização da avaliação. *Ciência & Saúde Coletiva*, 11(3):705-711, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/avaliando-institucionaliza-avaliacao_contandriopoulos.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2013.
- _____. Is the institucionalization of evaluation sufficient to guarantee its practice? *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 15(2):229-259, abr-jun, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v15n2/0310_7.pdf>. Acesso em: 13. set. 2013.
- HARTZ, Z. M. A. Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1997. 132 p.
- IBANEZ, N. et al. Avaliação do desempenho da atenção básica no Estado de São Paulo. *Ciênc. Saud. Colet.* 2006, 11(3): 683-703. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v11n3/30983.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2013.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12^aed. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2010.
- ONOCKO-CAMPOS, R. T. et al. Avaliação de estratégias inovadoras na organização da Atenção Primária à Saúde. *Rev. Saud. Pub.* 2012, 46(1):43-50. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/rsp/v46n1/2502.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2013.
- PEREIRA, M. J. B. et al. Avaliação das características organizacionais e de desempenho de uma unidade de Atenção Básica à Saúde. *Rev. Gauc. Enf.* 2011, 32(1):48-55. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n1/a06v32n1.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2013.
- WEILLER, T. H. O acesso na rede pública de saúde no município de Ijuí/RS: um cenário de controvérsias. Tese de doutorado. São Paulo/Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: <[#8206](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/.../tde.../TeresinhaHeckWeiller.pdf)>. Acesso em: 07 ago. 2013.